

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

# **INTRODUÇÃO À POLÍTICA**

Programa para o ano  
lectivo 1974-1975

**ENSINO LICEAL**



## INTRODUÇÃO À POLÍTICA

### 1 – OBSERVAÇÕES PRÉVIAS

O seguinte programa de Introdução à Política tenta, a título experimental, uma primeira abordagem pedagógica das áreas e temas dominantes de interesse político do mundo actual. A natureza transitória das instituições políticas que *dirigirão* o país até às próximas eleições impede, porém, a inclusão de alíneas consagradas ao seu estudo num programa deste tipo.

Importa definir os objectivos fundamentais do programa, que são: descrição, informação e clarificação, que propiciem aos estudantes um panorama de conjunto e uma primeira identificação com instituições, práticas e ideias correntemente citadas nos órgãos de comunicação. Mas não só: pretende-se ir mais longe, e desde já suscitar nos alunos o interesse e o gosto pela prática da democracia e, portanto, pela política. Acresce, portanto, à função informativa uma clara função formativa, que inclusivamente remete o aluno para outras fontes de informação e outros ramos científicos.

A definição de tais objectivos implica a necessidade pedagógica de um constante recurso ao caso concreto, de uma contrastação permanente com os exemplos que, na prática, corporizam as noções e idéias abordadas.

Por isso também, e no caso — aliás bastante provável — de o programa se vir a revelar demasiado extenso para o número de aulas disponíveis, deverá o professor optar por alíneas susceptíveis de uma mais clara relação histórica e de maior actualidade política, em detrimento de outras que, por

mais abstractas, se venham a revelar de menor interesse na dinamização da actividade pedagógica e na consecução dos objectivos acima propostos. (1)

Extenso e relativamente exigente, o programa seguinte é-o não só em relação aos alunos como também em relação aos professores. A estes exige, dada a inexistência de livros recomendados, um esforço de estudo e actualização de conhecimentos, o qual, favorecendo um diálogo crítico com os alunos, poderá vir a revelar resultados pedagógicos de interesse. A edição frequente de textos de apoio, bem como a indicação de bibliografia, genérica e especializada, constitui instrumento indispensável tanto para os professores como para os alunos. Devem, no entanto, os professores escolher, de entre o material disponível, aquele que melhor se adequa às condições e potencialidades das turmas respectivas.

Um lugar fundamental deve ser reservado ao livre debate de idéias, de forma a estimular a clarificação de opções políticas, ainda que embrionárias, dos estudantes. Para isso deve o professor utilizar não o peso das suas convicções pessoais, mas a sua capacidade de fazer funcionar democraticamente a sua aula. O recurso a actividades à margem do currículo de estudos, que se insiram nesta perspectiva de esclarecimento e de leitura dinâmica do programa seguinte, deve ser estimulado e facilitado.

Enfim, o recurso à imaginação, à criatividade e à afirmação da personalidade do aluno, através da intervenção ideológica e política, deve ser prosseguido como objectivo último e mais valioso da disciplina de Introdução à Política.

Devendo aplicar-se, na íntegra, durante os dois anos que constituem o Curso Complementar, o programa terá de ser consideravelmente encurtado no que se refere aos alunos que durante o próximo ano lectivo vão frequentar o 2.º ano. Assim, e para o ano lectivo de 1974-75, optou-se pela aplicação do programa do 1.º ano aos dois anos do Curso Complementar. Com efeito, as matérias incluídas no programa do 1.º ano correspondem às necessidades de esclarecimento político mais largamente sentidas no momento actual. Acresce, por outro lado, que deste modo se facilita a tarefa de preparação dos professores, os quais se poderão concentrar ao longo deste ano no estudo duma parte mais reduzida do programa.

---

(1) Com vista ao ano lectivo de 1974-75, de transição por excelência, julga-se de considerar facultativo o tratamento do parágrafo 3.2.1. **Democracia liberal.**

Posteriormente serão dadas indicações quanto à matéria respeitante ao 2.º ano.

## 2 – ESQUEMA PROGRAMÁTICO

- 2.1 – Que é a política?
- 2.2 – Principais ideologias políticas
- 2.3 – Sociologia política
- 2.4 – Regimes políticos
- 2.5 – Comunidade internacional

## 3 – PLANIFICAÇÃO

### 1.º ANO

#### 3.1 – Que é a política?

- 3.1.1 – **O homem e a sociedade:** natureza social da existência humana; o trabalho como fonte de subsistência e agente transformador da natureza; a organização do trabalho e a produção; a necessidade da auto-regulamentação social; a origem do Estado.
- 3.1.2 – **A organização da sociedade:** distinção entre os vários domínios da organização da sociedade – o económico, o social, o jurídico e o político – e entre as várias ciências que os estudam: a economia, a sociologia, o direito e a ciência política.
- 3.1.3 – **Objecto da ciência política:** natureza e funções do Estado; condições e formas de exercício do poder político.

#### 3.2 – Principais ideologias políticas

- 3.2.1 – **Democracia liberal:** origens (revoluções burguesas e apogeu do capitalismo concorrencial); direito natural, contrato social e vontade geral; declarações de direitos; propriedade privada, liberdade de empresa e liberalismo económico; características essenciais do sistema capitalista; do sufrágio restrito ao sufrágio universal; do liberalismo conservador ao parlamentarismo; da recusa à aceitação da liberdade

sindical; da soberania da razão à soberania popular; distinção entre liberalismo e democracia; evolução da democracia liberal (luta entre aristocracia e burguesia, luta entre burguesia e proletariado, desenvolvimento do sindicalismo, contradição entre o liberalismo económico e a democracia política. a crise do capitalismo).

- 3.2.2 – **Fascismo:** origens (insegurança da grande burguesia na crise do capitalismo e actualização ideológica do tradicionalismo); ditadura do grande capital; supressão de todas as liberdades e estado policial; desmantelamento do sindicalismo, teoria da colaboração de classes e corporativismo; o chefe carismático; totalitarismo ideológico nas suas diversas modalidades (racismo, militarismo e clericalismo); o primado da demagogia; expansionismo imperialista e belicismo; mitificação do nacionalismo; unidade e diversidade dos fascismos.
- 3.2.3 – **Demotecnocracia:** origens (crise do capitalismo, evolução tecnológica e capitalismo monopolista e imperialista); direitos sociais; sociedade do “bem-estar” e planeamento capitalista; tecno-estrutura empresarial; apoio do sector público às grandes oligarquias privadas; declínio dos parlamentos e concentração e personalização do executivo; pluralismo controlado; democracia sem povo (teoria do fim das ideologias e da progressiva despolitização, integração do proletariado no sistema capitalista); evolução de demotecnocracia (resposta à crise do capitalismo entre as duas guerras; os “milagres económicos” após a segunda guerra mundial: crise da demotecnocracia – da contestação juvenil e intelectual à formação do bloco histórico das forças do trabalho e da cultura); experiências e modelos: neocapitalismo nos E.U.A.; sociais-democracias europeias.
- 3.2.4 – **Socialismo:** origens (revolução industrial e movimento operário); crise da sociedade burguesa e da democracia burguesa; socialismo e aprofundamento do ideal de liberdade; socialistas, luta de classes e dinâmica social; socialismo utópico e socialismo marxista; socialismo e poder dos trabalhadores; reforma e revolução; propriedade social dos meios de produção; trabalho associado, planeamento e auto-gestão; sociedades sem classes; qualidade de vida; internacionalismo proletário; noção de comunismo; experiências e modelos (leninismo-estalinismo, maóismo, experiência jugoslava, castrismo, nova esquerda revolucionária, socialismo democrático).

### 3.3 – Sociologia Política

3.3.1 – **Enquadramento material da política:** a sociedade humana como sociedade organizada; a organização económica e a diferenciação social; papel determinante da organização económico-social na actividade política; antagonismo e integração como categorias fundamentais da sociologia política.

#### 3.3.2 – O antagonismo político

a) Factores de antagonismo político:

- factores sócio-económicos (lutas de classe, conflitos de raça)
- factores políticos (conflitos territoriais)
- factores ideológicos (conflitos religiosos, culturais)

b) Formas de antagonismo político:

– Meios de combate

- violência material: luta armada, repressão, agressão militar.
- violência económica: grandes grupos económicos, multinacionais, associações patronais, lock-out, bloqueio económico; sindicatos, greve.
- luta política: os partidos políticos.
- luta ideológica: o aparelho escolar, os meios de informação, as instituições confessionais.

– Estratégias políticas

- concentração e dispersão de meios: alianças e coligações
- luta no sistema e contra o sistema

#### 3.3.3 – Integração

3.3.3.1 – **Factores de integração:** atracção natural pela ordem estabelecida; legalidade e legitimidade semidemocrática – o referendo e as manifestações espontâneas; limitação do combate; o compromisso táctico e a colaboração de classes; desenvolvimento de solidariedades.

3.3.3.2 – **Formas de integração:** complexificação da vida social; o desenvolvimento económico como factor de uniformização e integração social; desenvolvimento da organização colectiva (planeamento

económico e social, o desenvolvimento tecnológico e a planificação global da sociedade); a mobilidade social; educação e propaganda; coacção social e coacção ideológica; doutrinas da integração total (nacionalismo místico, a “sociedade da abundância”, a “sociedade sem classes”).

### 3.4 – Regimes políticos

#### 3.4.1 – Formação do poder

- a) A autocracia: formas de acesso: (conquista, hereditariedade, cooptação, sorteio e nomeação) e de exercício do poder.
- b) A democracia e o processo eleitoral:
  - 1 – Eleição e representação: democracia directa e democracia representativa.
  - 2 – O voto: direito de voto; sufrágio restrito (censitário, capacitário, etário, masculino, racial) e sufrágio universal; exclusão por indignidade cívica.
  - 3 – O sistema eleitoral: representação maioritária (simplex e em duas voltas, escrutínio de lista e escrutínio uninominal); representação proporcional (círculo único nacional e pluralidade de círculos, determinação do número de eleitos, agrupamento dos restos).
  - 4 – Sociologia eleitoral: representação proporcional e tendência para a formação de partidos múltiplos e independentes; representação maioritária, eleição em duas voltas e tendência para a formação de partidos múltiplos e dependentes; representação maioritária e tendência para o dualismo partidário.
  - 5 – Viciação eleitoral: pressões directas e manipulações, voto público, limitações à liberdade de candidatura, organização dos círculos, modo de designação dos candidatos pelos partidos, pressões indirectas através dos meios de comunicação social.



### 3.4.2 – Limitação do poder

- a) O princípio da limitação: as liberdades públicas
- b) Técnicas de limitação: pluralismo político, controlo da constitucionalidade de leis, duração dos mandatos, separação dos poderes, independência do judicial, garantias de defesa em processo penal, referendo de iniciativa popular, federalismo e descentralização, resistência à opressão.

### 3.4.3 – Estrutura do poder

- a) Executivo: monocrático, colegial e dualista;
- b) Legislativo:

1 – Número de assembleias: unicamaralismo e bicamaralismo (natureza das segundas câmaras: federais, aristocráticas, económicas).

2 – Funcionamento das assembleias: independência perante o executivo, independência perante os interesses privados, eficácia do trabalho parlamentar.

3 – Relações entre governo e assembleias: acção do governo sobre as assembleias (intervenção na nomeação de membros das assembleias, intervenção na condução dos trabalhos das assembleias, participação nos actos das assembleias, poder de dissolução) e acção das assembleias sobre o governo (intervenção na formação do governo, intervenção na actividade do governo, responsabilidade política do governo perante as assembleias).

- c) Separação dos poderes: conteúdo, origem e desvalorização da distinção; novas modalidades de distinção (poder político e poder administrativo; poderes de decisão, de execução, de consulta e de controlo; poder de planificação geral e poder deliberativo).

### 3.4.4 – Classificação dos regimes políticos

- a) Regimes autoritários: regimes totalitários ou de partido único de estrutura monolítica, quer em monopólio legal quer em monopólio real; regimes semitotalitários ou de partido único de estrutura maleável; regimes autoritários ou de partido dominante.

- b) Regimes pluralistas: regimes presidenciais, regimes parlamentares bipartidários ou tendencialmente bipartidários, regimes parlamentares multipartidários.

### 3.5 – Comunidade internacional

- 3.5.1 – **O princípio das nacionalidades e a interdependência nacional:** nação e Estado; significado histórico do princípio das nacionalidades – o nacionalismo romântico; o direito dos povos a dispor de si próprios – a autodeterminação; minorias nacionais; superação das nacionalidades; tendência para a criação de uma ordem internacional; tipos de organizações internacionais – económicas, sindicais, políticas, militares e culturais.
- 3.5.2 – **A política de blocos:** o “bloco socialista” e o “mundo livre” (da guerra fria à coexistência pacífica); as superpotências e respectivas zonas de influência; organizações com funções estabilizadoras – o Pacto de Varsóvia e a NATO.
- 3.5.3 – **Resistência à política de blocos:** O Terceiro Mundo – a O.U.A., a O.E.A., o Pacto Andino; as potências ascendentes (China, Japão, Brasil); os não-alinhados (da Conferência de Belgrado à Conferência de Argel); o projecto da Europa Unida – a C.E.E., o Parlamento Europeu, o Conselho da Europa.
- 3.5.4 – **A O.N.U.:** vocação mundial; da Sociedade das Nações às Nações Unidas; breve descrição da sua organização e funcionamento; jurisdição e meios de intervenção – a defesa da paz, o princípio da arbitragem e o Tribunal Internacional de Justiça.



SECRETARIA-GERAL  
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO  
1974